



GigaCandanga

Planejamento estratégico 2019 - 2020

Diretor Geral

Leonardo Lazarte

Equipe Operacional

André C. Drummond

José Wilson A. do Nascimento

Valdir Cássio Silvério

Sílvio Leonardo Rezende

Rafael Roberto Silva Alves

Pablo Alexandre Maia

Equipe de Pesquisa e Desenvolvimento

Paulo Angelo Alves Resende

Rodrigo Sousa Saldanha

Equipe Administrativa

Lilian Lima

Tânia martins Moares

SUMÁRIO

1. A Associação GigaCandanga
2. Resumo Executivo
3. Análise Estratégica
 - 3.1. Missão
 - 3.2. Visão
 - 3.3. Valores
 - 3.4. Canvas
 - 3.5. Matriz SWOT
4. O Mapa Estratégico
 - 4.1 Social
 - 4.2 Instituições Participantes e Parceiras
 - 4.3 Processos Internos
 - 4.4 Recursos
5. Objetivos, Iniciativas e Indicadores Estratégicos
 - 5.1 Perspectiva: Sociedade
 - 5.2. Perspectiva: Instituições Participantes e Parcerias
 - 5.3. Perspectiva: Processos Internos
 - 5.4. Perspectiva: Recursos
6. Síntese
7. Participantes do Planejamento Estratégico
8. Referências

1. A ASSOCIAÇÃO GIGACANDANGA

A Associação GigaCandanga foi constituída em 24 de maio de 2018 na forma de uma Associação Civil sem fins de lucro. É considerada uma Instituição de Ciência e Tecnologia, de acordo com a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004 e no Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018.

A Associação faz parte do Sistema Nacional da RNP, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, tendo como uma de suas finalidades a promoção e desenvolvimento social em sua região de atuação, mediante o uso eficiente do potencial das tecnologias de informação e comunicação, promovendo, fomentando e executando pesquisas em tecnologias inovadoras, o desenvolvimento, a implantação e a utilização de aplicações digitais, de métodos ou processos de interesse social ou que melhorem a eficiência da gestão pública.

São membros da Associação instituições de Pesquisa ou de Ensino Superior na região do Distrito Federal, como a Universidade de Brasília, UnB, o Instituto Federal Brasília, IFB, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT, o Instituto Nacional de Meteorologia, dentre outros.

Dentre as principais responsabilidades da Associação está a gestão da Redecomep GigaCandanga que teve início num projeto nacional do então Ministério da Ciência e Tecnologia, MCT, atual MCTIC, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, chamado de Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa, REDECOMEP, cujo objetivo principal foi promover a implantação de redes metropolitanas comunitárias nas 27 cidades que abrigavam pontos de presença da RNP. Atualmente já são mais de 40 redes metropolitanas, em todos os estados brasileiros.

A Redecomep GigaCandanga foi constituída como um consórcio de instituições de pesquisa e de ensino superior com instalações na região do Distrito Federal e entorno. Inicialmente constituíram esse consórcio 14 instituições federais, que assinaram um Protocolo de Intenções, em 25 de julho de 2006. Em janeiro de 2019 já são 40 as instituições participantes.

Fisicamente, a rede é baseada numa infraestrutura própria de cabos de fibras ópticas que se estende por mais de 548 quilômetros, complementada por infraestrutura compartilhada com o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, chegando em todas as cidades do Distrito Federal. Inclui ainda os equipamentos ativos e as instalações físicas para seu funcionamento.

Essa infraestrutura oferece conectividade de alta capacidade, não disponível nas redes comerciais, com qualidade mínima de 1Gbps, chegando a 40Gbps, seguindo os padrões internacionais das Redes Acadêmicas Avançadas, com custos extremamente menores que os praticados comercialmente, mesmo para velocidades muito menores (vide algumas referências a contratos existentes).

Essa alta capacidade torna viável que as instituições participantes implantem serviços que demandam uma qualidade diferenciada, como compartilhamento remoto de armazenamento, telepresença, e mesmo processamento distribuído de alto desempenho tolerante a falhas, com baixa latência (edge computing).

Com o intuito de estabelecer e atingir os objetivos mais concretos para a Associação, foi elaborado o Planejamento Estratégico 2019 - 2020.

2. RESUMO EXECUTIVO

Sempre com o intuito de manter a qualidade e foco nas atividades, a Associação GigaCandanga se deparou com alguns desafios: desenvolver um planejamento estratégico e definir estratégias a longo prazo e estruturar um modelo de gestão para a empresa que abrangesse os cargos e funções dos funcionários e suas respectivas rotinas em um curto período de tempo. Diante dessas demandas a equipe percebeu a necessidade de captar reforços externos, visto que a empresa enfrenta uma demanda muito grande de atividades diárias.

Considerando que a Associação GigaCandanga preza pela qualidade interna e agilidade nas atividades, o Grupo Gestão foi contatado com o intuito de realizar um projeto de consultoria que focaria no planejamento estratégico a longo e curto prazo.

O planejamento foi dividido em duas fases: primeiramente uma fase para entender o cenário interno e externo da empresa e, posteriormente, houve a fase de planejamento dedicada a definição de objetivos e desdobramento de estratégias a curto e longo prazo.

3. ANÁLISE ESTRATÉGICA

O Planejamento Estratégico é um processo de gestão que permite às organizações melhor compreenderem e responderem adequadamente a mudanças que estejam ocorrendo ou que se pode esperar que ocorram, seja no ambiente externo, seja no contexto interno. Envolve tomar decisões fundamentais e fazer escolhas quanto ao que se espera realizar e como fazê-lo. É, portanto, um processo indispensável para assegurar o cumprimento da missão institucional e, ao mesmo tempo, nortear as iniciativas rumo à dinâmica da visão de futuro (IBGE, 2017).

Dessa forma, visando diagnosticar o contexto atual da GigaCandanga, bem como entender o que se deseja para o futuro, foi desenvolvida uma análise estratégica com base em ferramentas conhecidas atualmente, são elas: Missão, Visão e Valores, Canvas de Negócio e Matriz SWOT.

A metodologia utilizada pelo Grupo Gestão, com o intuito de recolher insumos para a elaboração das ferramentas estratégica, foi a realização de reuniões imersivas facilitadas e direcionadas pelos consultores, permitindo que os membros da equipe GigaCandanga tenham maior abertura para compartilhar informações e também coletar a percepção deles sobre a Associação GigaCandanga e a cultura atual da organização. Foram feitas perguntas bem direcionadas a percepção da realidade da associação e, também, para as perspectivas de mudança e cada colaborador detalhou seu ponto de vista sobre cada pergunta em um papel separado. Após a coleta, todas as opiniões foram consideradas e devidamente compiladas para as ferramentas, havendo validações constantes com os representantes de cada área da associação, permitindo melhor alinhamento sobre o andamento do planejamento como um todo.

3.1. MISSÃO

Esta missão coloca como foco de atuação da organização a indução e implementação de tecnologias novas que auxiliem em soluções inovadoras feitas para a sociedade, de modo a traduzir de forma concisa o que os membros acreditam representar o propósito de ser o propósito da associação. Assim, a **missão** da GigaCandanga é:

Promover o desenvolvimento tecnológico e disponibilizar soluções inovadoras voltadas para demandas sociais.

3.2. VISÃO

Esta visão almeja o reconhecimento em ser referência na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica e a promoção de soluções disruptivas de interesse público. Para que se alcance essa esfera da sociedade é necessário que se crie todo um cenário de infraestrutura tecnológica de ponta para atender essas demandas sociais. A visão traduziu ser a perspectiva para a organização a longo prazo, considerando o impacto social e tecnológico causado pela Associação GigaCandanga e proporcionando aos colaboradores maior direcionamento sobre as perspectivas da associação. Portanto, a **visão** da GigaCandanga é:

Ser referência em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.
Promover soluções disruptivas de interesse público, conectividade de alta qualidade e tecnologia de ponta para o pleno exercício da cidadania

3.3 VALORES

Os valores da associação representam os pilares os quais norteiam toda a cultura da organização e também diretrizes que contemplam a cultura da associação e a postura dos colaboradores com relação ao trabalho realizado e o impacto gerado pela Associação GigaCandanga. Foram traduzidos em formato dos valores, todos os princípios, comportamento e atitudes considerados pelos colaboradores que representam a essência da associação.

Aqui estão os pilares que regem a Associação GigaCandanga como um todo. Eles foram construídos visando representar a associação e fazer com que todos membros as internalizem a fim de tornar mais assertivo o cumprimento da visão.

VALORES:

- Conectar e aproximar pessoas e instituições;
- Responsabilidade social;
- Qualidade e eficiência;
- Incentivo ao uso de tecnologias avançadas;
- Manter um ambiente de trabalho agradável.

3.4. CANVAS

Essa ferramenta permite termos uma visão holística da associação, pois ela reúne em 9 blocos todos os pontos chaves que compõem a GigaCandanga. Proporcionando que se tenha uma visão holística sobre as relações internas e externas e recursos envolvidos em toda a estratégia da organização. A elaboração do Canvas de Negócios possibilitou maior direcionamento da estratégia da associação e, também, melhor noção de como aproveitar da melhor forma o relacionamento com os consorciados e parcerias.

PARCERIAS-CHAVE <ul style="list-style-type: none"> • UnB • RNP • CEB • GDF • Ceftru • CPD • MCTIC • MI • ME (MP, MPOG) • Órgãos governamentais • Kale consultoria • Angélica Telecom • Instituições participantes 	ATIVIDADES-CHAVE <ul style="list-style-type: none"> • Manter a confiabilidade das conexões • Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento • Prover serviços de rede 	OFERTA DE VALOR INFRAESTRUTURA DE REDES: Proporcionar serviços de rede de alta qualidade para instituições de pesquisa, ensino superior ou de interesse social que demandam tecnologias avançadas de comunicação, armazenamento e processamento digital; PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: Promover, fomentar e executar pesquisas para o desenvolvimento, a disponibilização e a implementação de tecnologias, visando promover soluções sociais.	RELACIONAMENTO <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento com as instituições usuárias e parceiros • Oferecer serviço de qualidade e eficiência • Manter atualização tecnológica de ponta • Atender da melhor forma as necessidades dos consorciados • Sinergia com projetos 	COM QUEM SE RELACIONAM <ul style="list-style-type: none"> • Instituições de ensino superior, desenvolvimento e pesquisa • Instituições de apoio à pesquisa • Órgãos Governamentais • Organizações Paraestatais
RECURSOS-CHAVE <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura de redes • Pessoal técnico • Serviços de redes 		CANAIS <ul style="list-style-type: none"> • Portal da GigaCandanga • Fidelização • Indicação • Contato da RNP • Eventos de tecnologia • Prospecção ativa 	ESTRUTURA DE CUSTOS <ul style="list-style-type: none"> • Folha de pagamento de pessoal • Manutenção da infraestrutura de redes • Investimento projetos de pesquisa e desenvolvimento • Apoio ao administrativo FONTES DE RECEITAS <ul style="list-style-type: none"> • Coparticipação • Suportes para execução de projetos 	

3.5. MATRIZ SWOT

A ferramenta de análise SWOT é utilizada para fazer uma análise de como está a associação no cenário atual e é composta por quatro perspectivas: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. A utilização dessa ferramenta proporcionou perspectiva de como aproveitar melhor os pontos positivos internos e externos que afetam a organização e como minimizar os pontos negativos internos e externos que envolvem a associação, explorando da melhor forma o contexto atual para conquistar a estratégia construída para 2019 e 2020.

<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos indefinidos • Comunicação interna ineficiente • Portal inadequado • Gestão do conhecimento ineficaz • Ausência de Gestão Documental • Inexistência portfólio de apresentação • Necessidade de estruturação de gestão e desenvolvimento de pessoal • Necessidade de processos de decisão subsidiados em dados • Ausência de política de segurança de informação • Compartilhamento ineficaz de conhecimentos da infraestrutura e técnico em alguns membros da equipe 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade político-econômica • Fluxo de caixa • Entendimento jurídico dos instrumentos atuais • Ameaças externas à infraestrutura: incêndios, furtos, acidentes, obras • A infraestrutura da rede se tornar obsoleta • Pouco estímulo do engajamento das instituições participantes
<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser uma Instituição de Ciência e Tecnologia • Credibilidade diante da comunidade • Infraestrutura tecnológica avançada • Pessoal qualificado • Alta qualidade no serviço • Abrangência geográfica da rede • Marca GigaCandanga • Bom relacionamento com parceiros e instituições participantes • Comprometimento das equipes • Promover o desenvolvimento social • Visão estratégica da evolução tecnológica 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a UNB • Parceria com a CEB • Fazer parte do Sistema RNP • Ampliar os serviços em rede • Parceria com o GDF • Envolvimento mais proativo das instituições consorciadas • Oportunidade de novas parcerias com instituições • Possibilidade de ampliação da banda • Incorporação de novas tecnologias • Demanda crescente de serviços em rede • Parceria com a FAPESP/ANSP • Parcerias com instituições congêneres nacionais e internacionais

4. O MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico da GigaCandanga foi construído com base na metodologia BSC - Balanced Scorecard, tem como intuito ser a apresentação visual de todas as diretrizes as quais a associação pretende seguir para os anos de 2019 - 2020, relacionando-as com os objetivos estratégicos. Esses objetivos estão organizados por perspectivas: Sociedade, Instituições Participantes e Parcerias, Processos internos e Recursos. Além disso, cada perspectiva, as quais relacionam-se entre si, precisam ter seus objetivos estratégicos concretizados para que a associação consiga alcançar a Visão.

No topo do mapa, na perspectiva social, está registrado o objetivo de mais alto nível da organização, que caracteriza de forma clara sua expectativa de contribuir com demandas sociais por meio de tecnologias avançadas. Abaixo está a perspectiva com relação a Instituições Participantes e Parcerias, onde o objetivo é manter e melhorar os contatos já existentes e buscar novos possíveis parcerias. Logo depois está os Processos Internos, o qual busca principalmente a organização interna da associação e o cumprimento de normas. Por último, está os Recursos com um alto foco na gestão de pessoas, nas atualizações tecnológicas voltadas para projetos e na saúde financeira.

Com base em constantes reuniões e algumas imersões foram feitos estudos com os insumos recolhidos com o intuito de melhor entender a realidade da GigaCandanga e direcionar os focos que mais se encaixam na sua totalidade para a construção do mapa estratégico. Pelo fato de ser uma associação, ou seja, não possuir fins lucrativos, o âmbito social foi colocado com maior destaque nesta ferramenta a fim de ressaltar sua importância.

4.1. SOCIAL

INFRAESTRUTURA
DE REDES

PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

4.2. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E PARCERIAS

RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS

VISIBILIDADE

4.3. PROCESSOS INTERNOS

GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

QUALIDADE E
EFICIÊNCIA

CONFORMIDADE

4.4. RECURSOS

GESTÃO DE PESSOAS

INOVAÇÃO

FINANCEIROS

5. OBJETIVOS, INICIATIVAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS DA GIGACANDANGA

Para um entendimento mais efetivo por parte de todos e para orientar as decisões sobre as rotinas do dia a dia e a priorização para alocação de recursos, a estratégia se revela por meio de um conjunto de objetivos estratégicos, os quais, por sua vez, se desdobram em projetos que traduzem a estratégia em ações concretas, tornando os desafios institucionais mais significativos e factíveis (IBGE,2017).

5.1. PERSPECTIVA: RECURSOS

5.1.1. GESTÃO DE PESSOAS

OE 1: Propiciar o desenvolvimento dos colaboradores.

- Realizar gestão por competências dos colaboradores;
- Elaborar um cronograma de capacitações para os colaboradores com base em gestão por competências;
- Seguir o cronograma de capacitações

- Promover o conhecimento sobre o surgimento novas tecnologias e envolvimento dos colaboradores em um ambiente de inovação.

INDICADOR 1.1: Número em horas de capacitações por colaborador ao ano.

Propósito: Aumentar o engajamento dos colaboradores em buscar novos conhecimentos e inovação.

Descrição: Medir o número de horas durante as quais os colaboradores receberam algum tipo de capacitação.

Fórmula: Número de horas de capacitação por colaborador.

Meta: 20h de capacitação por colaborador.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral.

OE 2: Construir e disseminar uma cultura organizacional que represente os valores da associação.

- Elaborar política de gestão de pessoas;
- Criar plano de carreira e motivacional;
- Estipular parâmetros culturais almejados pela associação;
- Propor meios de reconhecer o esforço e colaboratividade dos membros da associação;
- Fomentar sinergia entre as áreas;
- Promover atividades as quais proporcionem integração dos colaboradores;
- Montar um cronograma de atividades de integração dos colaborador;
- Seguir cronograma;
- Garantir que a cultura organizacional esteja representada na gestão visual.

INDICADOR 2.1: Número de atividades que promovam integração dos colaboradores realizadas por mês.

Propósito: Integrar os colaboradores.

Descrição: Contabilizar a quantidade de atividades que proporcionem integração realizadas por mês.

Fórmula: Número de atividades realizadas por mês.

Meta: 1 atividade por mês.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Mensal

INDICADOR 2.2: Número de reconhecimentos pelo esforço e colaboratividade dos membros da associação por mês.

Propósito: Reconhecer o esforço e a colaboratividade dos membros da associação.

Descrição: Contabilizar a quantidade de reconhecimentos feitos por mês.

Fórmula: Número de reconhecimento por mês

Meta: 1 reconhecimento por mês

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Mensal.

5.1.2. INOVAÇÃO

OE 3: Incentivar atualização tecnológica constante.

- Criar uma política de inovação para a associação;
- Promover o conhecimento sobre o surgimento de novas tecnologias;

- Fomentar o auxílio da equipe técnica em projetos de pesquisa e desenvolvimento;
- Incentivar a equipe técnica a propor projetos de inovação.

INDICADOR 3.1: Número de projetos executados com auxílio da equipe técnica por semestre.

Propósito: Incentivar a interação da equipe técnica em projetos.

Descrição: Contabilizar a quantidade de projetos realizados com o auxílio da equipe técnica

Fórmula: Número de projetos realizados com o auxílio da equipe técnica

Meta: 1 projeto realizado por semestre

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral

INDICADOR 3.2: Número de projetos idealizados por ano pela equipe técnica.

Propósito: Incentivar a autonomia da equipe técnica ao idealização de projetos por parte da equipe técnica.

Descrição: Contabilizar a quantidade de projetos idealizados pela equipe técnica.

Fórmula: Número de projetos idealizados pela equipe técnica.

Meta: 1 projeto idealizado por ano.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

OE 4: Fomentar projetos de pesquisa e desenvolvimento.

- Promover engajamento de alunos com ideias com potencial disruptivo;

- Analisar a viabilidade de construção dos projetos;
- Selecionar equipe para trabalhar nos projetos escolhidos;
- Realizar projetos.

INDICADOR 4.1: Número de alunos participando em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento

Propósito: Incentivar o engajamento de alunos em projetos.

Descrição: Contabilizar a quantidade de alunos participando de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento

Fórmula: Número de alunos inseridos nos projetos.

Meta: Executar projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com a participação de 5 alunos ao ano.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

5.1.3. FINANCEIRO

OE 5: Assegurar a saúde financeira da associação a longo prazo.

- Estimar o valor médio de entradas anuais;
- Definir o valor os investimentos que serão feitos a longo prazo;
- Elaborar a DRE (Demonstração de resultado do exercício) da associação;
- Criar uma planilha de controle orçamentário;
- Analisar a planilha de controle orçamentário;
- Propor planos de ação com base na análise da planilha.

INDICADOR 5.1: Número de controles de entradas e saídas feitas por mês.

Propósito: Assegurar que o planejamento financeiro a longo prazo seja cumprido e que a Associação tenha autonomia para realizar a atualização de equipamentos e fornecer capacitações a seus colaboradores.

Descrição: Contabilizar a quantidade de controles de entradas e saídas feitas por mês.

Fórmula: Número de controles de entradas e saídas feitas por mês.

Meta: 1 controle por mês.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Mensal.

INDICADOR 5.2: Número de acompanhamentos do cumprimento do planejamento orçamentário por bimestre.

Propósito: Garantir que o planejamento orçamentário esteja sendo seguido.

Descrição: Acompanhar as entradas e saídas e verificar se estão seguindo o plano orçamentário.

Fórmula: Número de acompanhamentos do cumprimento do plano.

Meta: Acompanhar o cumprimento do planejamento orçamentário bimestralmente.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Bimestralmente

5.2. PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

5.2.1. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

OE 6: Garantir a Gestão Documental.

- Organizar a documentação seguindo normas;
- Montar manual para arquivamento de novos documentos;

- Garantir a verificação do seguimento das normas de arquivamento.
- Padronizar a documentação e os emails;
- Elaborar modelos de documentação;
- Elencar o acervo documental de legislação e parecer jurídico;
- Criar normas para práticas da associação e diretrizes para os processos realizados.

INDICADOR 6.1: Percentual de documentos dentro das normas de gestão documental até o final de 2020.

Propósito: Organizar o armazenamento dos documentos dentro das normas estabelecidas.

Descrição: Contabilizar a porcentagem de documentos já existentes dentro das normas.

Fórmula: Número de documentos dentro das normas/ Número de documentos

Meta: 40% da documentação dentro das normas de gestão da documentação até o final de 2019 e 40% ao final de 2020.

Unidade de medida: Percentual.

Frequência de mensuração: Anual.

INDICADOR 6.2: Percentual de documentos novos armazenados utilizando as normas.

Propósito: Armazenar os documentos novos dentro das normas de gestão documental.

Descrição: Contabilizar a porcentagem de documentos novos dentro das normas.

Fórmula: Número de documentos novos dentro das normas/ Número de documentos novos.

Meta: 100% da documentação nova registrada dentro das normas de gestão da documentação.

Unidade de medida: Percentual.

Frequência de mensuração: Mensal.

OE 7: Implementar a Reunião Geral das Equipes.

- Idealizar a Reunião Geral;
- Decidir a periodicidade;
- Conferir disponibilidade dos membros;
- Garantir que a reunião geral ocorra constantemente;
- Promover pautas sobre novas tecnologias ou descobertas feitas pelos membros;
- Realizar Reunião Geral da associação.

INDICADOR 7.1: Percentual de comparecimentos em reuniões gerais.

Propósito: Promover o compartilhamento de informações e interação dos colaboradores por meio de reuniões.

Descrição: Contabilizar a porcentagem de comparecimento dos membros nas reuniões.

Fórmula: Número de comparecimentos/ Número de membros da associação.

Meta: Comparecimento de 80% dos membros em reuniões gerais.

Unidade de medida: Percentual.

Frequência de mensuração: Mensalmente.

OE 8: Promover o compartilhamento de informação e conhecimento.

- Construir plataforma de intranet para o registro e o compartilhamento de informação de todos os colaboradores;
- Incentivar o uso dessa plataforma;
- Promover a realização de treinamentos por parte dos colaboradores;
- Reconhecer os colaboradores por compartilharem novos conhecimentos;
- Registrar o andamento de todos os serviços realizados pelos colaboradores;
- Facilitar o acesso dos colaboradores a todos os registros de serviços.

INDICADOR 8.1: Número de reconhecimentos por mês.

Propósito: Incentivar os colaboradores a proporcionem treinamentos e inovações para a área

Descrição: Reconhecer os colaboradores que estão contribuindo com treinamentos e inovações.

Fórmula: Número de reconhecimentos.

Meta: Reconhecer 1 vez ao mês os colaboradores por promover inovação ou compartilhar informações.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Mensal.

INDICADOR 8.2: Número de treinamentos proporcionados por colaboradores por semestre.

Propósito: Engajar colaboradores a compartilhar conhecimento e capacitar os outros membros da associação.

Descrição: Contabilizar o número de treinamentos proporcionados por colaboradores.

Fórmula: Número de treinamentos proporcionados por colaboradores.

Meta: Um treinamento feito por um colaborador por semestre.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral.

5.2.1. QUALIDADE E EFICIÊNCIA

OE 9: Garantir acesso à infraestrutura de rede de qualidade e tecnologia de ponta.

- Garantir que as manutenções preventivas sejam feitas de acordo com o cronograma;
- Analisar frequência e causa de manutenções corretivas;
- Verificar constantemente a qualidade da rede e compilar os dados;
- Analisar o histórico de dados de qualidade da rede;
- Assegurar a segurança da rede;
- Realizar o planejamento de aquisição de novos equipamentos a longo prazo;
- Implementar o Sistema Autônomo;
- Realizar monitoramento, backup, resposta a incidentes.

INDICADOR 9.1: Número de análises da frequência e causa das manutenções corretivas feitas por mês.

Propósito: Diminuir o número de manutenções corretivas da infraestrutura de redes.

Descrição: Monitorar a frequência de manutenções corretivas feitas

Fórmula: Número de análises da frequência e causa das manutenções corretivas

Meta: Analisar mensalmente a frequência e causa de manutenções corretivas.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Mensal.

INDICADOR 9.2: Número de verificações do cumprimento do planejamento de aquisição de novos equipamentos por ano.

Propósito: Assegurar a atualização tecnológica por meio do cumprimento do planejamento de aquisição de equipamentos.

Descrição: Monitorar o cumprimento do planejamento de aquisição dos equipamentos.

Fórmula: Número de verificações do cumprimento do planejamento de aquisição de novos equipamentos.

Meta: Verificar o cumprimento do planejamento de aquisição de novos equipamentos anualmente.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

5.2.1. CONFORMIDADE

OE 10: Cumprir com o referencial normativo aplicado como Associação e Instituição de Ciência e Tecnologia.

- Envolver os representantes em todo processo;
- Analisar meticulosamente os riscos operacionais;
- Analisar e prevenir de fraudes;
- Elaborar e implementar política de segurança de informação;

- Ter registros contábeis adequados e atualizados;
- Realizar auditorias periódicas;
- Idealizar e implementar políticas de gestão de pessoas;
- Estruturar manual de conduta;
- Conversar com contadores e auditores sobre as obrigações reais da associação.

INDICADOR 10.1: Número de análises do cumprimento dos referenciais normativos como associação e Instituição de Ciência e Tecnologia feitas ao ano.

Propósito: Fazer com que a GigaCandanga siga os referenciais normativos aplicados como Associação e Instituição de Ciência e Tecnologia.

Descrição: Monitorar o cumprimento dos referenciais normativos aplicados como Associação e Instituição de Ciência e Tecnologia.

Fórmula: Número de análises feitas ao ano.

Meta: Analisar 1 vez ao ano a conformidade do cumprimento das responsabilidades.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

5.3. PERSPECTIVA: INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E PARCERIAS

5.3.1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

OE 11: Visitar instituições parceiras.

- Priorizar as instituições as quais sejam mais estratégicas para manter contato;
- Verificar possíveis motivos para fortalecer as parcerias, como serviços que podem ser prestados aos parceiros;
- Entrar em contato com as instituições e demonstrar interesse em se reunir;
- Perguntar disponibilidade para reunião;
- Marcar reunião;

- Realizar reunião.

INDICADOR 11.1: Número de reuniões com parceiros por semestre.

Propósito: Aumentar o número de reuniões com parceiro, resultando no fortalecimento dessas parcerias.

Descrição: Mensurar a quantidade de reuniões feitas com parceiros.

Fórmula: Número de reuniões com parceiros.

Meta: Ter reunião com um parceiro por semestre.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral.

OE 12: Fortalecer o relacionamento com as instituições participantes.

- Elaborar planilha de acompanhamento para todas as instituições participantes;
- Montar um cronograma de visitas para as instituições participantes;
- Marcar visitas nas instituições de acordo com o cronograma;
- Selecionar uma amostra de instituições participantes para recolher feedbacks por telefone;
- Elaborar roteiro de perguntas sobre necessidades, dores das instituições participantes;
- Realizar acompanhamentos por telefone;
- Elencar os insumos recolhidos nos acompanhamentos em painéis de controle;
- Montar plano de ação com base nos insumos coletados.

INDICADOR 12.1: Número de visitas em instituições parceiras realizadas por bimestre.

Propósito: Realizar acompanhamento com instituições a fim de recolher insumos e manter uma relação com elas.

Descrição: Contabilizar a quantidade de visitas realizadas pro bimestre.

Fórmula: Número de visitas realizadas por bimestre.

Meta: Visitar 1 instituição participante por bimestre.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Bimestralmente.

INDICADOR 12.2: Número de acompanhamentos por telefone feitos com instituições parceiras por ano.

Propósito: Aproximar as relações com instituições parceiras e garantir que as necessidades das mesmas estão sendo atendidas da melhor forma.

Descrição: Contabilizar o número de acompanhamentos por telefone feitos com a amostra de instituições participantes.

Fórmula: Número de acompanhamentos por telefone feitos com instituições parceiras

Meta: Acompanhar por telefone 6 instituições participantes ao ano.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

INDICADOR 12.3: Número de análises das percepções coletadas das instituições participantes por semestre.

Propósito: Levar em consideração a percepção das instituições participantes para melhorar ainda mais os serviços prestados pela associação.

Descrição: Quantificar as análises das percepções coletadas.

Fórmula: Número de análises das percepções coletadas das instituições participantes.

Meta: Analisar 1 vez por semestre as percepções coletadas das instituições participantes.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral.

5.3.2. VISIBILIDADE

OE 13: Promover eventos.

- Pesquisar tema relevante para a associação;
- Verificar possíveis parceiros para realização do evento;
- Elaborar planilha para o cálculo de viabilidade do evento;
- Apresentar ao Diretor Geral e ao administrativo o relatório de viabilidade do evento;
- Decidir sobre realização do evento;
- Definir equipe responsável pelo evento;
- Estruturar evento;
- Realizar evento.

INDICADOR 13.1: Número de eventos realizados pela GigaCandanga por ano.

Propósito: Incentivar a visibilidade da associação no meio de inovação tecnológica.

Descrição: Quantificar os eventos realizados pela associação.

Fórmula: Número de eventos realizados pela GigaCandanga.

Meta: Realizar 1 evento por ano.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

OE 14: Participar de eventos.

- Identificar possíveis eventos os quais permitam os membros estarem presentes em um ecossistema de inovação tecnológica;
- Verificar disponibilidade de representantes para participação dos eventos;
- Verificar a viabilidade de participação dos eventos;
- Elaborar cronograma de eventos;
- Comparecer aos eventos.

INDICADOR 14.1: Número de eventos que tiveram a participação da associação por semestre.

Propósito: Fazer com que a associação esteja inserida no ecossistema de inovação tecnológica por meio de eventos.

Descrição: Contabilizar a quantidade de eventos participados pela associação.

Fórmula: Número de eventos participados por semestre.

Meta: Participar de 2 evento a cada semestre.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestralmente.

OE 15: Garantir a interatividade da GigaCandanga nas plataformas sociais.

- Criar perfis da GigaCandanga no Twitter, Instagram e Facebook;
- Elaborar cronograma de postagem nas mídias sociais;
- Incluir o portfólio de apresentações de todos os serviços e projetos já realizados;
- Melhorar o engajamento no portal por meio de um visual mais atrativo e intuitivo;
- Garantir que todas informações necessárias estejam no portal;

- Para melhorar a interatividade com o portal, alimentá-lo com notícias atuais sobre o desenvolvimento tecnológico;
- Adicionar no portal cases sobre os projetos executados;
- Montar um cronograma de atualização do Portal;
- Seguir o cronograma.

INDICADOR 15.1: Percentual de projetos e serviços registrados no portal da GigaCandanga.

Propósito: Garantir que o portal esteja mais completo para que a associação seja conhecida por todos os seus feitos.

Descrição: Mensurar o quanto dos feitos da associação estão registrados no portal.

Fórmula: Projetos e serviços registrados no portal/ Projetos e serviços realizados.

Meta: Registrar 90% dos projetos e serviços no portal.

Unidade de medida: Percentual.

Frequência de mensuração: Anual.

OE 16: Estabelecer novas relações de consórcio e parcerias.

- Analisar quais parcerias e futuros consorciados seriam mais vantajosos;
- Estimular a migração dos acordos com instituições atualmente vinculadas à RNP;
- Gerar uma lista com os possíveis parceiros e instituições participantes mais importantes;
- Entrar em contato com os possíveis parceiros e consorciados e verificar as disponibilidades para reuniões;
- Marcar reuniões;
- Montar portfólio de apresentação;

- Realizar reunião de apresentação.

INDICADOR 16.1: Número de parceiros novos ao ano.

Propósito: Fazer uma análise de possíveis parceiros para criar contato e no futuro gerar parcerias.

Descrição: Contabilizar a quantidade de parcerias novas por ano.

Fórmula: Número de parcerias novas por ano.

Meta: Construir uma nova parceria ao ano.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

INDICADOR 16.2: Número de novos consorciados novos ao ano.

Propósito: Construir novas relações de consórcio com instituições.

Descrição: Contabilizar o número de novas instituições participantes.

Fórmula: Número de novos consorciados novos.

Meta: Estabelecer uma relação de consórcio ao ano.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Anual.

5.4. PERSPECTIVA: SOCIAL

5.4.1. INFRAESTRUTURA DE REDES

OE 17: Proporcionar infraestrutura de redes para instituições de ensino e pesquisa.

- Estimular a abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda de 2030 da ONU em projetos que visam atender necessidades sociais;
- Analisar a viabilidade de construção dos projetos;
- Selecionar equipe para trabalhar nos projetos escolhidos;
- Realizar projetos.

INDICADOR 17.1: Número de reuniões com interesse social realizadas com órgãos do governo por semestre

Propósito: Aumentar o engajamento da associação com a solução de demandas sociais.

Descrição: Quantificar o número de reuniões de interesse social feitas com órgãos do governo.

Fórmula: Número de reuniões realizadas por semestre.

Meta: Realizar uma reunião de interesse social com órgãos do governo a cada semestre.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral.

5.4.2. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

OE 18: Promover soluções com potencial disruptivos que atendam necessidades sociais.

- Priorizar as instituições as quais sejam mais estratégicas para manter contato;
- Verificar possíveis motivos para fortalecer as parcerias, como serviços que podem ser prestados aos parceiros;
- Entrar em contato com as instituições e demonstrar interesse em se reunir;

- Perguntar disponibilidade para reunião;
- Marcar reunião;
- Realizar reunião.

INDICADOR 18.1: Número de projetos de pesquisa e desenvolvimento realizados por semestre.

Propósito: Fomentar a realização de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

Descrição: Contabilizar a quantidade de projetos realizados por semestre.

Fórmula: Número de projetos realizados por semestre.

Meta: 2 projetos por semestre.

Unidade de medida: Unidade.

Frequência de mensuração: Semestral.

6. SÍNTESE

A análise estratégica foi feita por meio da Missão, Visão e Valores que possibilitam traduzir em poucas palavras a essência da associação, o que seus membros projetam para o futuro e os pilares que a regem. O Canvas e a Matriz SWOT possibilitam melhor conhecimento holístico sobre a organização e as relações com instituições.

Como consequência da Análise Estratégica, o Planejamento estratégico é regido pelos impactos que a associação quer causar tanto interna quanto externamente, como relações institucionais, visibilidade, gestão da informação, qualidade e eficiência, conformidade, gestão de pessoas, recursos financeiros e impacto social.

Com base na visão que os colaboradores almejam para a Associação GigaCandanga, o planejamento estratégico contempla todos os focos de atuação para os anos de 2019 e 2020, visando atingir os objetivos traçados a longo prazo por meio de objetivos mais tangíveis a curto prazo.

7. PARTICIPANTES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Equipe GigaCandanga:

Leonardo Lazarte

Paulo Angelo Alves Resende

Lilian Lima

Equipe Grupo Gestão:

Bianca Mazzaro de Oliveira

Letícia Azzolin Vieira

Jordana Ribeiro Morais

Júlia Rosa dos Santos

8. REFERÊNCIAS

1. MARTINS e MARINI. Governança para Resultados, 2010.
2. KAPLAN e NORTON. Na prática, 2004.
3. SEBRAE. Cartilha: O que é modelo de negócios, 2013.
4. Enap. Gestão da Estratégia com o uso do BSC, 2015.
5. IBGE. Plano Estratégico 2017-2027, 2017.
6. MPF. Planejamento Estratégico Institucional 2011-2020, 2011.